

Hoteis internacionais chegam ao Comércio

Primeiro hotel de porte e luxo a se instalar na região do Comércio é o Hilton, com 200 leitos, ao lado do Mercado Modelo

FOTO: REGINALDO IPÊ

Hotéis internacionais do porte do Hilton já estão prontos para se instalar no Comércio

Um dos grandes empreendimentos a ser instalado proxima-mente no Comércio é uma unidade da rede de hotéis Hilton, uma das marcas mais famosas do setor, conhecida por seu luxo. Será o primeiro empreendimento do Grupo Imocom no Nordeste. A rede Hilton tem aproximadamente 2.800 hotéis em mais de 80 países. No Brasil, possui hotéis em São Paulo e Belém. E agora, com investimento da ordem de R\$ 100 milhões, dá início ao seu primeiro hotel cinco estrelas no Nordeste, localizado em Salvador.

Com liberação pela Sucom do alvará para o início imediato das obras, no último dia 10, as obras do empreendimento poderão ser iniciadas imediatamente. O projeto também já conta com a aprovação do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), que levou dois anos para a concessão da licença, e da Superintendência do Meio Ambiente (SMA), que concedeu a licença ambiental.

O Hotel Hilton de Salvador terá duas unidades diferentes nas esquinas da Rua Portugal, em frente ao Mercado Modelo, sendo oferecidos 200 leitos. Eles serão interligados, tanto pelo subsolo sob a Rua Portugal quanto pelo quarto



andar através de uma passarela panorâmica.

Uma unidade vai funcionar em dois casarões preservados (dados dos séculos XIX e XX) no estilo colonial. Na quadra ao lado, também em frente ao Mercado Modelo, será construído outro hotel de 13 andares, totalmente moderno e de alto luxo. O complexo hoteleiro, que vai ocupar seis ca-

sarões junto ao Mercado Modelo, deverá ficar pronto em 2010.

OUTROS GRUPOS

Além do Hilton, outros grupos hoteleiros também se mostram interessados em instalar novos empreendimentos no Comércio. São os casos do Grupo Taichi e do Fasano. O Grupo Taichi, que já tem

um resort de luxo na praia de Itacaré, no sul da Bahia, deve se instalar na Avenida Contorno.

Já o Fasano, considerado um hotel boutique, e um dos mais luxuosos do mundo, vai instalar um complexo hoteleiro e restaurante no antigo Trapiche Adelaide. Com apartamentos personalizados, o grupo Fasano tem unidades em São Paulo e no Rio de Janeiro.

140 MIL PESSOAS/DIA

1.850 empresas foram abertas na Cidade Baixa

O processo de revitalização da Cidade Baixa segue a todo vapor, com o anúncio de novos empreendimentos que serão instalados nos próximos anos no Comércio. Com o apoio do Escritório de Revitalização do Comércio, a loja de confecções Super C realizou quinta-feira a 3ª Edição do Desfile Primavera - Verão da sua unidade sediada no local. Um coquetel marcou a abertura do desfile de rua, que vem se consolidando como uma iniciativa para atrair eventos de moda dos shopping centers para os centros comerciais de rua da cidade.

De acordo com o consultor administrativo da Super C, Darius Quadros, o apoio nos últimos três anos recebido da Prefeitura, por meio do Escritório de Revitalização do Comércio, possibilitou uma vida nova para o bairro, com a atração de novas empresas. "Quando surgiu, o plano de revitalizar o Comércio trouxe uma expectativa positiva para os comerciantes e, de fato, está acontecendo, sendo confirmado pelas ações do ERC", comemora Quadros.

As empresas de serviços que se instalam no bairro ganham isenção total de IPTU e do Imposto de Transmissão Intervivos (ITIV), além de redução de 5% para 2% do ISS.

Por conta dessa política fiscal e do investimento na infra-estrutura da área, foram instaladas 15 empresas de call center no Comércio, que já empregam 13 mil jovens universitários; quatro faculdades - da Cidade, São Salvador, D. Pedro II e Inet -, com abertura de 6.500 vagas para o ensino de nível superior; assim como lojas varejistas, como Ricardo Eletro, Ponto Frio, Insinuante, Le Biscuit, dentre outras, hotéis, bares e restaurantes.

Com o processo de revitalização, praticamente dobrou o número de pessoas que circulam pelo Comércio, passando de 70 mil para 140 mil pessoas por dia, em razão dos empreendimentos que já estão em funcionamento. Segundo o ERC, 1.850 empresas foram abertas na área nos últimos três anos, entre escritórios de representação, de serviços, empresas e lojas comerciais. Só o Tribunal Regional do Trabalho (TRT) e as 39 Varas que funcionam na Rua Miguel Calmon atraem 10 mil pessoas diariamente para o bairro.

Em março de 2009, será a vez de Lojas Americanas entrar em operação. A loja de departamentos vai funcionar em um imóvel localizado na Rua Miguel Calmon, no antigo prédio do Bank of London.

INFRA-ESTRUTURA

Para dotar o local de infra-estrutura adequada às novas demandas, a Prefeitura não pára de investir no Comércio. Atualmente, o bairro conta com a maior rede de distribuição de transporte coletivo, operando com 300 linhas de ônibus e uma média de 900 veículos circulando por hora. Com a oferta, os usuários do sistema de transporte utilizam apenas uma condução até o destino final.

Além do transporte, novos investimentos estão sendo feitos nas áreas de segurança, com a implantação de uma Companhia Independente da Polícia Militar, limpeza e na melhoria da iluminação pública, com aumento do número de postes instalados e maior potência das lâmpadas, além da troca de lâmpadas danificadas. A Prefeitura também está trabalhando na recuperação de passeios em pedra portuguesa e das vias com a Operação Tapa-buraco.



Faculdades, lojas, call centers e TRT já estão no Comércio

Estacionamento de 8 mil carros

Segundo o Escritório de Revitalização, uma das medidas tomadas pela Prefeitura é a ampliação do espaço para estacionamento de veículos. Para isso, está sendo negociada com a Marinha do Brasil a aquisição da sede atual dos Fuzileiros Navais, próximo ao Túnel Américo Simas. O projeto prevê a construção de um amplo estacionamento para 8 mil veículos.

Mais há vários outros projetos em andamento. Um que vai mudar o panorama do comércio é o Porto-Cidade, projeto já implantado em grandes centros urbanos do mundo, transformando o Porto em um grande espaço de lazer, entretenimento e gastronomia. Em Salvador, participam do projeto, além da Prefeitura, através de convênio de

cooperação técnica com a Codeba, a Secretaria Nacional dos Portos e o governo do Estado.

Já no Verão 2008/2009, será aberto o Armazém 1 da Codeba, transformado em receptivo turístico para os 110 transatlânticos que vão aportar nas águas da Baía de Todos os Santos na alta estação. O armazém receptivo é resultado da parceria entre a Codeba, Ministério do Turismo, Caixa Econômica Federal, Secretaria Estadual de Turismo e a Prefeitura.

São esperados 300 mil passageiros no porto, e cada um pode gastar cerca de 100 euros (cerca de R\$ 300) por dia no comércio local, aquecendo a economia em cerca de 30 milhões de euros durante a temporada.